



Estudantes de 1º Grau se divertiram nos estandes das escolas



Meninas mostram a vida das abelhas

Caixa preta mostra desafios do País

GABRIELA FLORES

Especial para o JBr

166

Todo mundo gosta, nem que seja um pouquinho, de fazer experiências. A III Feira de Ciência e Tecnologia (Fecitec), que está acontecendo no Expocenter, é uma ótima oportunidade para colocar para fora o Franjinha, personagem do Maurício de Sousa, ou o professor Pardal que existem dentro de cada pessoa. Até o governador Cristovam Buarque e o secretário de Ciência e Tecnologia, Elimar Nascimento, estão participando, com o que denominaram de **Caixa Preta do Brasil**.

A *Caixa Preta do Brasil*, construída por Cristovam e Nascimento, foi inspirada no compartimento dos aviões que contém as últimas informações sobre o vôo. "Chegou a hora de abrir a caixa preta do País para sabermos quais os males que preci-

samos enfrentar. O episódio do índio Galdino foi o estopim. Os jovens precisam refletir sobre a realidade brasileira", afirmou o governador.

Brasil — O visitante redescobre o Brasil real dentro dos quatro compartimentos da Caixa Preta. A primeira sala foi chamada de Sala Contraste. Nela, encontra-se o retrato do País, como as diferenças sociais entre pobres e ricos. A segunda é a Sala Razões, onde o brasileiro encontrará os motivos dessa realidade assistindo a um filme, baseado no livro "A revolução da Modernidade", de autoria

de Cristovam Buarque.

A terceira é a Sala de Opiniões, onde está montado um estúdio de TV. Nesta sala, o visitante é entrevistado por um estudante de Jornalismo, que faz perguntas sobre o que deveria mudar no Brasil. A entrevista é transmitida para toda a Fecitec. O quarto compartimento foi denominado de Sala dos Cenários, onde a pessoa utiliza o computador e escolhe o Brasil que gostaria de viver no ano 2020.

Um passeio pelos 4 compartimentos da invenção de Cristovam e Elimar Nascimento faz o visitante refletir sobre a realidade do Brasil